



A utilização de aplicativos (app) de celulares em sala de aula: vivências práticas na
educação básica

Claudionei Lucimar Gengnagel¹

Luciane Rodrigues de Bitencourt²

DESCRIÇÃO:

Pensar a educação no século XXI exige, dentre outras premissas, que professor esteja preparado e aberto para inovar, criar, conhecer e interagir. Se faz necessário (re) pensar métodos, práticas, didáticas e conhecimentos para sair da inércia livro/caderno/exercício. Entende-se que quando o professor estimula a criatividade do estudante e faz com que o mesmo se torne protagonista da sua aprendizagem, tem-se uma relação entre docente-discente-conteúdo muito diferente da vivida hoje na educação básica. Os celulares, a internet e os Apps (abreviação para “application”, do inglês, que significa “aplicativo”) possuem um grande potencial para quebrar a rígida hierarquia da sala de aula, favorecer o processo de ensino e tornar o aprendizado muito mais significativo e prazeroso. Através de exemplos e práticas vivenciadas e já experienciadas na escola, pretende-se instigar os professores a testarem tais aplicativos e visualizarem possíveis e futuras práticas com seus alunos.

OBJETIVOS:

Demonstrar as possibilidades de utilização do celular e seus aplicativos dentro e fora da sala de aula.

Vivenciar de forma prática como os aplicativos podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

Conhecer experiências que deram certo na educação básica do uso de Apps em atividades e avaliações.

PÚBLICO ALVO:

Professores da educação básica

VAGAS:

15 vagas

INFRAESTRUTURA:

Sala de aula

Wi-Fi

Computador com Datashow e internet

Impressão de material para a dinâmica com os participantes

¹ Doutorando em Geografia – UFSM. Professor do Curso de Geografia e Integrado UPF. E-mail: claudionei@upf.br

² Doutora em Geografia – UFSM. Professora e Coordenadora do Curso de Geografia da UPF. E-mail: lrb@upf.br